Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESTUDANTIL NA IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E DESCRIÇÃO DE CAMPOS HEMATOLÓGICOS NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA

Cynthia Saraiva Feitosa Nogueira;
Sergio Anack da Silva Brito Segundo;
Priscilla Anne Castro de Assis;
Joelma Rodrigues de Souza (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Ciências da saúde - CCS, Campus (I), João Pessoa PB.

RESUMO: Introdução: A Hematologia Clínica é uma área essencial na formação de profissionais da saúde, sendo o domínio da morfologia celular do sangue periférico crucial para a identificação de alterações hematológicas, como anemias e leucemias. A monitoria acadêmica surge como estratégia essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, beneficiando tanto o monitor, que aprofunda conhecimentos e competências pedagógicas, quanto o aluno monitorado, que constrói uma aprendizagem mais autônoma. Na disciplina de Hematologia Clínica, a monitoria aprimora os conhecimentos teórico-práticos aplicados ao diagnóstico. Objetivos: Este estudo objetivou avaliar o desempenho dos estudantes na identificação morfológica e descrição de campos hematológicos na monitoria da disciplina Hematologia Clínica. Metodologia: Para isso, foi aplicado um pré-teste e um pós-teste a 24 alunos do curso de Biomedicina no período 2025.1, simulando uma prova prática laboratorial. Os testes incluíam a identificação de estruturas celulares e descrição de campo microscópico. O pré-teste ocorreu antes das atividades de revisão monitorada e o pós-teste após as atividades de monitoria, usando os mesmos critérios. Entre as etapas, houve uma explicação sobre maturação celular, anomalias e alterações. Análises estatísticas foram realizadas, sendo o teste de normalidade de Shapiro Wilk utilizado. Desta forma, o teste t de Student emparelhado foi adotado na identificação morfológica e o teste não paramétrico de Wilcoxon na descrição de campos visando a comparação dos grupos antes e após a intervenção dos monitores, adotando-se α = 5%. Resultados: Os resultados da intervenção pedagógica foram avaliados em duas categorias: identificação de morfologia celular e descrição de campo microscópico. Na identificação morfológica, houve um aumento significativo ($p < 0,001$) na comparação dos grupos: a média de acertos subiu de 11,8 no pré-teste para 18,8 no pós-teste. e teve um efeito de Cohen de grande magnitude ($d=2,33$), indicando um impacto substancialmente positivo das atividades dos monitores. Na descrição do campo microscópico, houve um aumento significativo ($p=0,039$) na comparação dos grupos antes e após intervenção. Assim, a prática aliada aos conhecimentos teóricos em sala de aula contribuiu significativamente para o desenvolvimento da habilidade diagnóstica dos discentes, fortalecendo a formação acadêmica e técnica exigida na área laboratorial. Além disso, a ação reforçou o papel da monitoria como ferramenta de apoio pedagógico, promovendo maior integração entre teoria e prática, e estimulando o protagonismo estudantil na construção do conhecimento. No âmbito do monitor, o projeto proporcionou a desenvoltura para apresentar trabalhos e a capacidade de resolver problemas pedagógicos, habilidades diretamente ligadas à competência de descrever e comunicar achados científicos semelhantes à prática docente. Considerações Finais: Conclui-se que a prática aliada aos conhecimentos teóricos contribuiu significativamente para o desenvolvimento da habilidade diagnóstica, em termos

hematológicos, dos discentes. A ação reforçou o papel da monitoria como ferramenta de apoio pedagógico, promovendo a integração entre teoria e prática, consolidando conhecimentos e interrelação professor-aluno-monitor. Além disso, evidenciou a importância de estratégias ativas de ensino na formação em saúde e proporcionou ao monitor o desenvolvimento de habilidades de comunicação e resolução de problemas.